

Vitória da Luta!

Assembleia decide suspender Greve Sanitária e manter estado de Greve!

Após o recuo da reitoria, que voltou atrás quanto à compulsoriedade do retorno presencial, e com base nas informações de que na maior parte das unidades os diretores não mantiveram o retorno obrigatório, a Assembleia decidiu suspender a Greve Sanitária, mas manter a categoria atenta e mobilizada.

A avaliação predominante na Assembleia é de que nossa luta foi fundamental para levar ao recuo parcial da reitoria, pois conseguimos com nossa Greve Sanitária angariar um amplo apoio dentro e mesmo fora da universidade. As várias inconsistências do Plano da reitoria, evidentemente, ajudaram na nossa campanha em defesa da preservação da vida dos trabalhadores!

Ainda que tenha sido importante essa primeira conquista, consideramos que é necessário mantermos nossa organização, pois

caso a reitoria retome iniciativas semelhantes de forçar um retorno presencial precipitado, teremos que retomar de imediato nossa Greve. Por essa razão, aprovamos manter um Estado de Greve, algo como um indicativo permanente para retomarmos à Greve Sanitária quando necessário.

Como parte das deliberações para concretizar a continuidade da mobilização, decidimos manter o Comando, agora como Comando de Mobilização, para acompanharmos a situação das unidades. Nesse sentido, é fundamental que as unidades realizem reuniões, e aquelas que ainda não o fizeram, elejam representantes para o Comando.

Aprovamos acompanhar a situação em cada unidade, buscando organizar as unidades para resistir a eventuais iniciativas de retorno promovidas por dirigentes!

Basta de Autoritarismo! Que a reitoria receba o Sindicato

Aprovamos também na Assembleia seguir a campanha política para que a reitoria abra negociação com o Sintusp sobre os problemas da pandemia. Apesar do recuo parcial da administração, ainda há muitos problemas com o conjunto do Plano de Retorno. Além disso, é inadmissível que a reitoria forme um grupo com

meia dúzia de dirigentes para formular um plano sem discutir com as entidades representativas das categorias da USP.

Até o momento a reunião não foi marcada! É muito importante seguirmos a denúncia do autoritarismo da reitoria e a exigência para que nos receba e abra um canal efetivo de diálogo!

Ato HU

Amanhã, 26/11, 12h30

Que a reitoria garanta o afastamento dos grupos de risco! Nenhuma vida perdida a mais!

A situação dos trabalhadores e trabalhadoras do HU é bastante difícil, desde o início da pandemia. Após meses de luta, obtivemos na justiça uma liminar que determina que a USP afaste os trabalhadores dos grupos de risco do trabalho presencial nos hospitais, garantindo o trabalho remoto para as atividades em que isso seja possível, bem como a organização de escalas mínimas nos setores. A superintendência do hospital, na figura do Prof. Paulo Margarido, descumpra sistematicamente esta determinação. Infelizmente, como fruto dessa política, o companheiro José Manoel Sábia, trabalhador do HU pertencente ao grupo de risco, que continuou trabalhando, faleceu no dia 14/11!

Por esta razão, faremos um Ato Público na entrada do HU, em homenagem ao companheiro José Manoel Sábia, bem como a todos os trabalhadores da USP que foram vitimados pela

Covid-19. No início do ato, faremos uma ação simbólica em homenagem, com cruzeiros representando os 14 funcionários que sabemos que faleceram vítimas de Covid, e também soltando balões pretos.

Além da homenagem, o Ato tem como objetivo central fortalecer a luta para que a reitoria libere os funcionários pertencentes aos grupos de risco! Reivindicamos ainda a efetivação dos trabalhadores temporários do HU, bem como novas contratações emergenciais para atender à demanda de atendimento, tanto da comunidade interna da USP quanto da região. E cobramos a garantia de plenas condições de trabalho, com fornecimento de EPI's adequados para todas as áreas do hospital!

A morte do companheiro não será em vão, e não poderá ficar impune! A superintendência do HU e a reitoria da USP são responsáveis!

Conjunto das Propostas Aprovadas na Assembleia

Além das questões já apresentadas, a Assembleia aprovou as seguintes propostas, como parte de um conjunto de Reivindicações da Categoria para a Reitoria da USP:

- **Revogação integral do Plano de Retorno Gradual das Atividades Presenciais.**
- **Que nenhum novo plano seja elaborado sem a participação das entidades representativas de estudantes, docentes e funcionários.**
- **Que as aulas presenciais só sejam retomadas após a vacinação em massa**
- **Que ocorra isonomia num eventual retorno, isto é, que só se avalie retorno presencial geral das atividades administrativas quando também for ocorrer retorno das aulas.**
- **Que nenhuma iniciativa de retorno seja compulsória e que as atividades presenciais consideradas essenciais ou inadiáveis nas unidades sejam discutidas democraticamente em comissões paritárias em cada unidade.**
- **Para atividades essenciais e nos hospitais: que seja garantido o afastamento dos funcionários de grupo de risco, bem como seja garantida as condições de trabalho, com espaços adequados e ventilados, tanto de trabalho quanto de alimentação, e fornecimento dos EPIS adequados em todos os setores.**
- **Efetivação dos contratos temporários e contratações emergenciais no Hospital Universitário para atendimento da comunidade interna e externa da USP, por contrato USP.**
- **Que sejam aceitas as autodeclarações dos funcionários, a título de comprovação de situação de risco para a COVID-19, com comprovação posterior, assim como atestados médicos públicos ou particulares.**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br